



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 46
04/04/2014 a 10/04/2014¹**

O Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:
El Universal:

www.correodelorinoco.gob.ve
www.eluniversal.com

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Gomes de Assis, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra e Lucas Estanislau de Lima.

¹ Nos dias 4, 5, 9 e 10 de abril não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Jaua anunciou vinda de comissão de chanceleres da Unasul

No dia 5 de abril, na Venezuela, durante uma reunião de movimentos sociais com a Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América (Alba), o ministro das Relações Exteriores venezuelano, Elías Jaua, afirmou que os integrantes da Comissão de Acompanhamento dos chanceleres da Unasul estarão em Caracas entre os dias 7 e 8 de abril para a segunda rodada de diálogos entre o governo e a oposição venezuelanos na Conferência Nacional pela Paz e pela Vida. Além disso, Jaua reiterou que a finalidade da vinda dos chanceleres é promover um verdadeiro encontro entre o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e a oposição para que se detenha a loucura que vem levando a atentados violentos contra a sociedade venezuelana (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 06/04/2013; El Universal – Nacional y Política – 06/04/2013).

Jaua rechaçou declaração espanhola sobre Venezuela

No dia 7 de abril, mediante comunicado escrito, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, considerou inoportuna e infeliz a declaração de seu homólogo espanhol, José Manuel García-Magallo, sobre a suspensão da venda de equipamentos antidistúrbios para a Venezuela devido à instabilidade política e social do país sul-americano. Em seu comunicado, Jaua afirmou que os corpos de segurança do Estado venezuelano não possuem nenhum contrato de fornecimento de equipamentos de segurança com o governo espanhol e alegou que este não possui autoridade moral para aconselhar sobre violência e diálogo. Ademais, o chanceler venezuelano aconselhou que o Chefe de Governo espanhol, Mariano Rajoy, procure promover o diálogo com os vários setores sociais da Espanha, buscando a justiça, assim como tem feito o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 07/04/2013)

Jaua fez declaração acerca da Unasul

No dia 7 de abril, na Venezuela, após reunião com os chanceleres da Unasul, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, declarou que a organização provou ser um bloco político de êxito para canalizar o conflito político e ajudar na estabilidade do país sul-americano. O mandatário também destacou a experiência acumulada pela Unasul na defesa da democracia ao mencionar os casos da Bolívia e do Equador. Ademais, Maduro afirmou que espera reunir-se com a oposição e que deseja que o encontro possa ser uma mensagem de paz e democracia ao país (Correo del Orinoco – Impacto – 08/04/2014; El Universal – Nacional y Política – 08/04/2014).